

46º Aniversário

Adega Cooperativa de Mangualde

Brindou com 3 espumantes

Director da Adega apelou ao poder local e ao governo

No dia 28 de Novembro, a Adega Cooperativa de Mangualde festejou o seu 46º Aniversário.

Este aniversário foi marcado com o lançamento de 3 espumantes.

A cerimónia contou com a presença do novo Governador Civil de Viseu, Dr. Miguel Ginestal, em representação do Sr. Ministro da Agricultura que, à última hora, por motivo de agenda teve que se ausentar de Mangualde, Director Regional de Agricultura do Centro, Deputados da Assembleia da República pelo círculo de Viseu, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde e cerca de 150 convidados entre os quais sócios da Adega.

António Mendes, Director da Adega Cooperativa de Mangualde, no seu discurso, referiu que há 46 anos faziam-se os últimos preparativos para a constituição pública da Adega Cooperativa por um pequeno grupo de empreendedores deu alma a este projecto que conta actualmente com 742 cooperantes.

Salientou que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Dr. João Azevedo, é neto

do Sr. Cândido Azevedo, sócio fundador nº 1 e o Governador Civil de Viseu é filho do Sr. Eng. Miguel Ginestal, sócio nº 26, fazendo um repto para que estas duas personalidades possam vir a ocupar o lugar dos seus antecessores.

Chamou a atenção que hoje o concelho reúne as condições ideais para um desenvolvimento dinâmico capaz de promover a marca Mangualde. Urge a necessidade de planificar esta estratégia de promoção turística, que vise a atracção do maior número possível de pessoas à nossa terra e a promoção de bens e serviços existentes e, aqui, a Câmara Municipal de Mangualde pode contar com a colaboração da adegas.

De seguida apelou ao poder local para a Requalificação da Zona Industrial do Salgueiro que “ não reúne as condições de segurança para a circulação dos nossos cooperantes como dos restantes utentes ...”

Lembrou também que a Adegas tem espaços destinados ao enoturismo que necessitam de dinamização, pedindo a colaboração do Município para ajudar a dinamizá-los .

Informou que “Possuímos uma ETAR com capacidade de tratar 20.000 litros/dia de águas residuais e industriais ou domésticas, estando disponíveis para tratar águas vindas de outros locais, bem como tem espaços físicos e terreno com área suficiente para fixação de PME, estando disponíveis para fazer parcerias ...”

Ao poder central também foram dirigidas algumas palavras: “A decisão para criação da entidade certificadora dos vinhos das beiras, que substituirá as actuais CVR´S, é fundamental para o desenvolvimento da vitivinicultura da nossa Região. Viseu possui condições únicas para acolher esta entidade, não só pelas infraestruturas já existentes no solar do Vinho do Dão como também pela sua centralidade...”

A preocupação da “diminuição da produção de uvas na região tem sido uma constante, o desânimo está instalado na viticultura existindo vinhas que a curto prazo vão desaparecer,

urge criar mecanismos de incentivo à produção de uvas a fim de salvar a região ...”

O Seguro das Colheitas, que tantas ameaças tem sofrido, continua a ser uma ferramenta acessível para os viticultores e que serve para nos anos anormais complementar os escassos rendimentos óbtidos na lavoura, por isso, a sua manutenção é imprescindível.

O apelo a um centro de estudos vitivinícolas a funcionar com dinâmica, estando também disponíveis para colaborar em projectos que visem a investigação.

Para terminar salientou a necessidade de uma intervenção do Estado junto da banca no sentido de apoiarem um sector que luta pela sua sobrevivência diária.

Quanto às preocupações que estavam para serem dirigidas ao Ministro da Agricultura, António Serrano, o Sr. Governador Civil de Viseu Miguel Ginestal foi o fiel depositário.

Quanto aos apelos à Câmara Municipal de Mangualde o Dr, João Azevedo referiu:

... “ que a Zona do Salgueiro vai reiniciar as obras dentro de meses, abrindo um novo concurso para abrir um acesso directo à Adegua Cooperativa de Mangualde.

Quanto à ETAR “a vossa disponibilidade é fundamental para resolvermos os problemas de saneamento. E o facto de disponibilizarem o terreno da Adegua para criar o espaço PME, vamos fazer um levantamento, estudo e, se for necessário, a Câmara Municipal, em parceria com a Adegua, fará esforços para que, nos próximos anos, mais empresas venham para Mangualde.

Depois dos pedidos e das promessas, foi a vez de se fazer a prova dos espumantes.

Foral D. Henrique que, segundo o enólogo António Mendes, trata-se de uma série limitada de 500 garrafas com fabrico totalmente artesanal. Tem como público alvo – colecionadores, apreciadores de sabores únicos.

Comercialização, só na loja – 7,49 Euros

Castelo d´Azurara

Bruto e Meio Seco

Público alvo – Senhoras, cavalheiros, jovens que gostam de comemorar com alegria na companhia de espumantes de qualidade.

Preço: 4,99 Euros